
XII MOSTRA DO PROMAC

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ENSINO SUPERIOR

Isabelle Maria Maciel Alcântara Mendonça

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: isa.icm15@gmail.com

Ranieri Sales de Sousa Santos

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Metodologias ativas são estratégias de ensino-aprendizagem que visam o protagonismo discente no processo de construção e integração do saber. O desenvolvimento de tais metodologias é ainda recente, tendo como estandarte o método educacional de Paulo Freire frente à matriz pedagógico-metodológica tradicional. O objetivo das estratégias ativas é retirar o estudante da passividade, com base nos conceitos de "aprender fazendo" e "aprender a aprender", quebrando o paradigma de repasse e memorização de informações por meio do desvio do método transmissivo para o participativo. Através de revisão sistemática com buscas nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca eletrônica de acesso aberto Científico Eletronic Library Online (SciELO), utilizou-se como descritores metodologias ativas, ensino superior, aprendizagem e saúde para selecionar publicações relacionadas ao tema. Como critérios de inclusão foram admitidos artigos em português e inglês publicados no período de 2016 a 2021. Como critérios de exclusão foram desconsideradas as publicações que não tinham foco temático relacionado. A partir da análise das publicações, a aplicação de metodologias ativas se mostra mais eficaz que os métodos tradicionais no processo de ensino-aprendizagem, com resultados mais positivos e expressivos para os docentes e discentes, tendo em vista a despolarização do ensino e o estímulo à construção do conhecimento por meio da troca de saberes e experiências. O professor não mais é visto como único detentor do conhecimento, mas como facilitador, mediando o processo de aprendizagem por meio do estímulo à autonomia do aluno. Não apenas incentivando o aprofundamento dos parâmetros teóricos, mas estimulando a tomada de atitudes e decisões, desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, comunicação, trabalho em equipe, formação crítica voltada à resolução de problemas e responsabilidade. São diversas as estratégias de aprendizagem ativa, a exemplo do modelo de sala de aula invertida, estudo de casos, arco de Maguerez ou júri simulado, contudo todas elas abrangem a democratização do ensino em consonância com a problematização e participação discente, não só desenvolvendo habilidades individuais como também estimulando as cognitivas e cooperativas. Portanto, a aplicação de metodologias ativas se mostra benéfica e enriquecedora na construção do conhecimento, favorece o protagonismo do aluno e o desenvolvimento de capacidades técnicas e práticas nos âmbitos individual e coletivo. Sendo uma importante ferramenta estratégica dentro do Programa de Monitoria Acadêmica ao promover o exercício dos três pilares do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação. Metodologias ativas. Aprendizagem. Ensino superior.